

ATA DA TRIGÉSIMA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA NO DIA 10 DE NOVEMBRO DE 1998.

Aos dez dias do mês de novembro, do ano de mil novecentos e noventa e oito, ás dezenove horas e trinta minutos, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, localizada na avenida Adolfo Schnieder, nº 55, 3º andar em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: Gilmar Peruzzo, Umberto Luiz Carnevalli, Nagib Stella Elias, João Francisco Minozzo, Eraldo Domingos da Silva, Enio Bristot, Sergio Volmir Miotto, Edson Figueredo Lima, Claudinir Chiomento e Jair Francisco Martins. Sob a Presidência do Vereador Gilmar Peruzzo, foi aberta a sessão. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se aos trabalhos da ordem do dia onde constou o seguinte expediente: Aprovado por oito votos favoráveis e dois votos contrários, o projeto de lei nº 159/98 que autoriza doação de terreno na Área Industrial; Dá outras providências. Aprovado com emenda, o projeto de lei nº 185/98 que cria banco de nomes para denominação de logradouros públicos; Dá outras providências. Tem pedido de vistas o projeto de lei nº 193/98 que altera em partes as leis municipais nºs 2027/89, 23318/95 e 3772/97 ratifica demais termos das referidas leis municipais; Dá outras providências. Aprovado por unanimidade de votos, o projeto de lei nº 200/98 que autoriza abertura de crédito especial no orçamento vigente; Autoriza suplementação e redução orçamentária; Dá outras providências. Aprovado por nove votos favoráveis e um voto contrário, o projeto de lei nº 201/98 que autoriza o Executivo manter conta corrente de depósito na Cooperativa de Crédito Rural de Ibiraiaras Ltda -SICREDI, com ela firmar convênios: Dá outras providências. Tem pedido de vistas o projeto de lei nº 202/98 que dispõe sobre o cumprimento do estágio probatório de que trata o parágrafo 4º do artigo 41 da Constituição Federal; Dá outras providências. Tem pedido de vistas o projeto de lei nº 203/98 que autoriza o Executivo proceder a remissão de dívida de IPTU a pessoa portadora de deficiência; Dá outras providências. Aprovado por unanimidade de votos, o projeto de lei nº 204/98 que autoriza o Executivo proceder a remissão de dívida de IPTU a pessoa carente; Dá outras providências. Aprovado por todos os Vereadores, o projeto de lei nº 206/98 que autoriza abertura de crédito adicional suplementar no orçamento de 1998. Autoriza suplementação por transferência de recursos da União e do Estado do Rio Grande do Sul; Dá Outras providências.



Folha 02. (sessão ordinária em 10.11.98)

Baixado para estudo, o projeto de lei nº 207/98 que autoriza o Executivo proceder remissão de dívida de Imposto Sobre Qualquer Natureza; Dá outras providências. Tem pedido de vistas, o projeto de lei do Legislativo que dispõe sobre denominação de bairro em nossa cidade. Aprovada por unanimidade de votos,, proposição que concede título de Cidadão Pratense ao Sr. Laurindo Ghiggi. Aprovado por unanimidade de votos, pedido de informação apresentado pelo Vereador Jair F. Martins, que solicita ao Executivo, informações sobre a construção de carneiras no Cemitério Público Municipal. Baixado para estudo, projeto de lei do Legislativo que cria a promoção intitulada funcionário destaque para funcionários do quadro de pessoal do município de Nova Prata, como forma de valorização e incentivo ao funcionalismo público.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS:

VEREADOR NAGIB STELLA ELIAS - LÍDER DA BANCADA DO PPB: Senhor Presidente, Srs. Vereadores. Reitero a saudação já feita às pessoas que nos honram com sua presença. Rapidamente uma colocação sobre a questão da doação de área na Área Industrial, nos obriga a registrar a nossa posição de que embora não consideramos indústria propriamente indústria aquilo que está acontecendo lá com a Frobar, mas é ligada à indústria e nós prometemos voltar aqui nesta Casa com esclarecimentos no sentido de comprovar as nossas afirmações. Também em relação a nossa posição nesta questão de denominação do Bairro Sagrada Família englobando vários bairros, inclusive o bairro curtume, a gente não podia se omitir de forma nenhuma embora meu caro Vereador Chiomento nós não tenhamos examinado o seu projeto exatamente por essa razão é que nós não pedimos vistas para não atrapalhar assim com o direito de pedir vistas, mas eu acho que alguém poderia pedir no nosso lugar e inclusive acho que a pesquisa lhe caberia. Nós não estamos contestando em absoluto que aquele bairro venha se denominar Sagrada Família, até achamos uma sugestão muito boa e estamos dispostos até a acolher favoravelmente. O que nós não podemos fazer é deixar de respeitar nomes tradicionais porque pode haver protesto em relação a isso. Por isso nós cumprimentamos o Vereador Enio Bristot que vai oportunizar aqueles que quizerem se manifestar sobre o assunto.



Folha 03. (sessão ordinária em 10.11.98)

Em terceiro lugar, nós queremos deixar bem claro às senhoras professoras agui presentes e gracas a Deus estão agui aguelas que trabalharam conosco de que nós temos por princípio ser leal às nossas atitudes. Nós somos leais às professoras e fomos leais ao Sr. Secretário da Educação. Nós não poderíamos em absoluto deixar de tomar atitude que nós tomamos muito embora até possamos concordar com a emenda. O que nós não podemos fazer é na ausência do Sr. Secretário ser desleal a ele depois de ter tratado do assunto em conjunto com às professoras aqui presentes. A professora Eloisa Ficagna, a professora Adélia Carnevalli e a professora Clarisse Mendes. Leram esse parecer e para mim não apresentaram protesto. Por essa razão não foi mal entendido. Então por essa razão nós vamos ter que fazer uma conversa, se aceitarem, novamente com o Sr. Secretário para saber a posição dele se ele concorda com essa alteração porque ele já fêz concessões e acho até que nós aqui na Câmara de Vereadores, devemos uma explicação ao Sr. Secretário porque nós não temos procedimento e aprovação. Esse parecer está feito com data de 26 de outubro meu caro Vereador Jair. O Sr. foi um dos que fêz protelar a votação desse parecer. E quando nós fizemos esse parecer, fizemos por escrito dentro de toda a ordem regimental. A falha não está sendo nossa. Eu quero repetir aqui, eu não deixaria de forma nenhuma votar sem a presença do Sr. Secretário porque foi debatido, analisado e examinado perante todas as legislações, inclusive existe legislação nova que ele está procurando esclarecer da melhor forma possível para atender as sras. professoras. Aqui fica parecendo que o Sr. Secretário não estava atendendo. Eu quero tomar por ele uma atitude em relação a isso porque o Sr. Secretário realmente fez o esforço possível para atender aquilo que era possível de ser atendido. Isso é o que nós entendemos. Se isso não for verdade, nós vamos conversar mais de perto para darmos o nosso parecer sobre esta questão devidamente atendendo aquilo que pode ser atendido não é contra ou a favor das senhoras professoras que nós estamos. Nós até fazemos questão de ouvir o Sr. Secretário, talvez pode ter sido um lapso dele até pode ser, mas nós queremos ver isso com a presença dele. É uma forma de procedimento meu. A lealdade que devo dedicar a esse cidadão que tão respeitosamente esteve sempre aqui presente querendo acompanhar mais do que qualquer outro, talvez acompanhar de perto o acontecimento do qual ele é responsável. Um cidadão altamente responsável cujo registro de postura dígna e correta deixo feito neste pronunciamento. Muito obrigado.



Folha 04. (sessão ordinária em 10.11.98)

VEREADOR CLAUDINIR CHIOMENTO - LÍDER DA BANCADA

DO PSDB: Nós saudamos novamente á platéia que permanece conosco. E apenas na questão da emenda ao projeto do Magistério, eu não vejo nenhuma deslealdade ao Secretário da Educação o fato de ter emitido uma emenda. Eu acho que até o colega Nagib não tem interpretado assim. Não é uma deslealdade, é apenas acatando uma sugestão das professoras e seguindo outros exemplos que existem no Estado e em outros municípios e o próprio Magistério Estadual. Não entendo de minha parte que tenha havido deslealdade. Nós por estarmos num momento especial em presenca de professores, nós queremos ressaltar a importância que tem a educação que sempre teve,, mas que tem cada vez mais neste momento. Nós sabemos hoje que qualquer empresa que pretende se manter viva ela basicamente investe em recursos humanos. Toda a empresa inclui hoje em seus projetos estratégicas por coerência estratégica um tratamento diferenciado a questão de recursos humanos e no entanto nós vemos a educação que é o setor mais estratégico dentro da área de recursos humanos sendo maltratada via de regra mantendo baixos salários, não tendo insentivo para qualificação e assim por diante. constantemente que nós estamos na era do conhecimento porque a competividade que existe hoje, o domínio das nações não se dá mais tanto pela força, mas se dá o domínio daqueles que tem conhecimento sobre aqueles que não tem conhecimento. Também existe uma previsão de que o conhecimento que dobra hoje tudo o que nós conhecemos dobra a cada 5 anos, no ano dois mil vai dobrar em 2 anos e no ano dois mil e dois deve dobrar a cada 73 dias. Então realmente nós estamos na era do conhecimento e se nós não investirmos profundamente em educação seremos sempre um País em desenvolvimento, sempre um País de terceiro ou quarto mundo. Então é imprescindível que nós tenhamos medidas motivadoras nos nossos profissionais de educação. Que nós tenhamos essa visão estratégica e que nós mantenhamos uma coerência estratégica para insentivar os trabalhadores da educação, para insentivar os professores. Que nós tenhamos no nosso ponto de vista estratégico o lugar adequado que ocupa a educação o ensino, se nós queizermos competir, se nós quizermos crescer como nação, município como sociedade. Nós também temos aqui discutido inúmeras vezes a questão de áreas verdes, a questão da infra-estrutura e outras questões relativas ao crescimento populacional ao crescimento da cidade e eu tenho uma manchete aqui, um artigo da ONU que vem ao encontro do que nos defendemos aqui.



Folha 05. (sessão ordinária em 10.11.98)

eu me permitam os Srs. eu vou ler rapidamente para que fique registrado porque eu considero de extrema importância cujo o título é o seguinte: A água será o produto mais cobiçado no próximo século. O mar Aral, que já foi o quarto maior lago do mundo, está secando. Nas últimas duas décadas, os rios que o alimentam têm encolhido com a retirada de água para irrigação. A superfície foi reduzida pela metade, e o volume de água caiu 75%. Na China, dona de um quinto da população mundial, 35% dos poços artesianos já estão esgotados. Na América Latina, a situação não é menos dramática. Dos anos 50 para cá, cerca de 30% das fontes de água da região se exauriram. A um passo do século 21, a escassez de água considerada por especialistas de organismos internacionais um problema crucial para a humanidade no próximo século - se antecipa às previsões, tornando-se uma trágica realidade para centenas de milhões de pessoas. A ausência de água faz parte do cotidiano de uma em cada três pessoas no mundo, revela levantamento da Organização das Nações Unidas (ONU). Na periferia de nOva Delhi (Índia), nas favelas do Rio e de São Paulo, nos bairros pobres de Lima ou de Xangai, a situação é idêntica: as torneiras permanecem secas grande parte do tempo. Então a nossa defesa que tem se travado aqui em função da proteção das áreas verdes, dos córregos, dos rios, dos riachos, dos arroios, não é de graça, ao contrário, nós precisamos intencificar essa defesa das áreas verdes e da proteção dos leitos de água. Isto das Naçõe Unidas publicado pela UNU, só vem reforçar a nossa posição nesta Casa juntamente com alguns dos colegas que tem salientado na defesa dos leitos de água do nosso município. Antes de encerrar, ainda em tempo: Eu quero parabenizar a Diretoria da Casa da Cultura pela beleza e o sucesso do espetáculo também o CDL pela repetição do sucesso que foi a sexta-feira especial.

VEREADOR GILMAR PERUZZO - PRESIDENTE: Eu quero iniciar primeiramente parabenizando e eu faço isso com muita alegria e com muita satisfação, o Grupo de Danças Bailado Gaúcho que teve a brilhante iniciativa juntamente com outras entidades apoiadoras de promover o 1º Festival Internacional de Folclore em Nova Prata. Eu não tenho dúvida nenhuma do pleno sucesso que foi, da grandeza que foi o evento. E também quero dizer que o desenvolvimento de uma cidade, o desenvolvimento do seu povo ele não se mede única e exclusivamente pela pujança econômica financeira que ele possa ter, mas se mede sobre tudo pela pujança cultural pelo grau de conhecimento pelo grau de deducação, pelo grau de hospitalidade.



Folha 06.

(sessão ordinária em 10.11.98)

Este Festival do Folclore demonstrou que Nova Prata iniciou uma caminhada fundamental no sentido de desenvolvimento cultural do nosso povo. Nova Prata que tradicionalmente não é voltado a cultura a preservação dos cinemas, dos teatros, da dança, e eu vejo que em 1998 aconteceu um fato que será sem dúvida nenhuma um marco histórico para a cultura pratense. Eu espero que esta Casa possa lutar pela monumentação desse evento porque sem sombra de dúvida isso impulsionará o desenvolvimento da cultura e do povo pratense. Então quero parabenizar aqui, deixar registrado a nossa satisfação de termos em Nova Prata um grupo como é o Grupo Bailado Gaúcho e também parabenizar o Grupo de Dança da BRASPOL Grupo Kalina pela perfeição com que eles se apresentaram e expressaram a cultura polonesa. Da mesma forma, também parabenizar o Grupo de Capoeira que para a nossa satisfação o Vereador Jair é um dos integrantes. E eu espero que isso seja um exemplo e sirva como ânimo para que outros grupos possam surgir e se inspirar nesses que ai estão. Eu até pediria que nós Vereadores em nome desta Casa mandassemos uma correspondência para esses três grupos parabenizando pelo desempenho e pela demonstração que eles tiveram neste Festival de Nova Prata. Eu tomo essa iniciativa e pretendo amanhã mesmo com o aval dos colegas mandar essa correspondência. Também quero dizer que nós aqui inúmeras vezes nos preocupamos com a destinação das verbas do Hospital São João Batista e com o andamento das obras daquele hospital. Muitas vezes levantando qustionamentos verbais, na Rádio ou até mesmo encaminhando pedidos de informações para que fosse prestado contas do que está sendo feito com o dinheiro que nós aqui repassamos. No ano passado uma verba bastante alta. E eu quero convidar os colegas Vereadores e pretendo amanhã também mandar um oficio para a Diretoria do Hospital para que marque um espaço para todos nós Vereadores os que se dispuserem e eu espero a presença de todos, quem sabe num sábado de manhã, eu até sugiro o dia 21 de novembro para que a gente vá no local ver a quanto anda as obras do Hospital São João Batista, porque tem sido uma cobrança constante da nossa população que vê a coisa ali, mas não vê o resultado do andamento daquelas obras. Então nós devemos exercer aqui o nosso papel e irmos lá fiscalizar e se for o caso dizer para a população que o trabalho está sendo bem feito e se não for o caso, dizer e cobrar aquilo que não está correto. Então eu quero convidar os Vereadores e remeter amanhã um oficio pedindo para que a gente possa ir no sábado 21, fazer esta visita ao Hospital São João Batista e visitar todas as dependências em especial as que estão em obras.



Folha 07. (sessão ordinária em 10.11.98)

Também quero extender uma homenagem ao Julio Stella um dos Bombeiros Voluntários de Nova Prata pelo sempre atuante desempenho que ele desenvolve a frente daquela instituição e fazer uma referência já que ele foi eleito, foi escolhido como Presidente da Federação Riograndense dos Bombeiros Voluntários. Então essa nossa homenagem também quero remeter uma correspondência uma vez que o Julio é uma pessoa que merece pela forma como ele tem comandado os bombeiros voluntários de Nova Prata e agora para a nossa honra já que temos o Presidente da Associação dos Vereadores aqui desta Casa nós temos também o Presidente da Federação de todo o Estado do Rio Grande do Sul dos Bombeiros também aqui de Nova Prata. Também dizer que é elogiável o trabalho que vem fazendo a Polícia Civil comandada pelo Delegado Edilson Paim, também temos ai a frente o Comissário Edson Lima, os demais Inspetores de Polícia, o Douglas, o Marchetti, o Karlaile os demais policiais Barbosa, o Zamin e o Tonial. Principalmente no que diz respeito ao combate ao tráfego de drogas e ao combate a alguns crimes de maior rlevância. Sempre achei que a Polícia Civil tem que proporcionar segurança aos cidadãos dentro dos limites da lei e especialmente se preocupar não com as coisas pequenas, mas com as coisas que realmente afetam de forma malígna a nossa sociedade. Então também extender o nosso voto de homenagem. Quanto às professoras do município eu tenho certeza que o projeto será aprovado e entendo a preocupação do Vereador Nagib que através de vistas apenas pretende melhor estudar tal projeto. Tenho certeza que ao final será atendido o pleito dos professores do Magistério Público Municipal da melhor forma possível porque desde o inicípio esse tem sido o nosso propósito. Obrigado. Nada mais havendo a tratar, O presidente agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assianda pelos Vereadores. SALA DAS SESSÕES, EM 10 DE NOVEMBRO DE 1998.



Folha 08.

(sessão ordinária em 10.11.98)

Ver. Gilmar Peruzzo - PMDB

Presidente

Ver. Umberto Luiz Carnevalli - PTB

Vice-Presidente

Ver. Valdomiro Cortellini - PPB

Secretário

Ver. Nagib Stella Elias - PPB

Líder de Bancada

Ver. João F. Minozzo - PPB

Ver. Eraldo D. Da Silva - PTB

Lider de Baneada

Ver Enio Bristot - PFL

Lider de Bancada

Ver. Sergio V. Miotto - PDT

Líder de Bancada

Ver. Edson Figueredo Lima - PDT

Ver. Claudinir Chiomento-PSDB

Líder de Bançada

Ver. Jair F. Martins - PT

Líder de Bancada